

“História de Gente da EPSA” | Marcelo Moreira Pereira

Minha história com a EPSA está diretamente ligada à minha relação com o estudo. Eu me formei no ensino fundamental e, como minha família não possuía recursos para que eu comprasse os livros ou até mesmo para que eu fosse às aulas diariamente (já que a escola ficava longe da minha casa), tive que parar de estudar.

Em 2011, recém-formado no ensino médio (havia feito o que se chamava ‘segundo grau’ de 2005 a 2008) e já com vários cursos de capacitação profissional na bagagem, ainda não estava satisfeito com o rumo da minha carreira.

Então, um belo dia, por “força do destino”, a EPSA entrou no meu caminho: na empresa onde eu trabalhava, ouvi dois colegas de trabalho conversando sobre uma “escola no Barreiro que oferecia cursos”, eu fiquei de ouvido em pé e, depois, fui procurar informações sobre essa escola e descobri a EPSA, que eu não sabia que existia aqui na nossa região.

Procurei saber se ela oferecia cursos de Informática com bolsa de 100%! Eu nunca tinha feito nada em Informática, sabia o básico e não tinha acesso ao computador, o computador não fazia parte da minha vida, mas eu resolvi arriscar: “vou fazer esse curso técnico de Informática que vai me dar uma capacitação mais qualificada e vou poder me inserir no mercado de trabalho!”.

Assim foi. Fiz o processo seletivo, meio nervoso por estar há bastante tempo fora das salas de aula, e consegui ingressar na Instituição em junho de 2011. Foi um curso difícil em vários sentidos, dentro da sala de aula e fora dela. O curso tinha muito conteúdo voltado para Programação e era tudo novidade para mim. Além disso, o estágio era obrigatório para concluir o curso e, como eu trabalhava, não tinha disponibilidade de tempo para fazer estágio. Foram seis meses muito difíceis após o término das aulas, pois eu queira muito trabalhar na área, mas não via como, precisava fazer o estágio para ter experiência, mas poucas empresas contratavam sem experiência.



No intuito de ajudar os alunos que não tinham feito estágio, a escola abriu uma seleção para estágio aqui mesmo. Eram oito alunos que faziam estágio aqui e eu era o único no turno da noite, pois nenhum outro colega quis esse horário. Para fazer o estágio, tive que arriscar: pedi demissão da empresa em que trabalhava e fiz estágio por três meses, conseguindo a tão sonhada certificação.

Um tempo depois, a escola me chamou, oferecendo-me uma vaga de técnico de Informática! Assim começa minha história profissional com a EPSA, em abril de 2014. Lá se vão seis anos no lugar onde ganhei muito em conhecimento: aquilo de que não sabia nada em 2012, hoje, faz parte do meu cotidiano.

Considero que eu tive sorte, aprendi muito com o professor Rodrigo, que era o responsável pela TI aqui na EPSA quando cheguei; ele me mostrou todos os passos, toda a estrutura; foi um verdadeiro mestre para mim. A partir daí todas as coisas boas aconteceram: graças à EPSA pude ter uma melhora na minha renda e pude cursar uma faculdade também. Eu, que nem imaginava fazer um curso técnico, conquistei o diploma de nível superior do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.



Ao longo desse tempo, pude ver como a escola ajuda as pessoas, assim como ela me ajudou. Principalmente depois que surgiu o setor de Estágios e Carreiras, pude testemunhar muitos alunos saindo daqui já empregados! Isso é uma coisa muito boa!

Pude ver minha família crescer também. Foi aqui, nesta Instituição, que comemorei a chegada da minha filha, Valentina.

Minha história com a EPSA ainda não dá um livro, mas são capítulos de muitas alegrias.